

Empresas em Portugal

2010-2014

VAB das empresas não financeiras aumenta 3,7%, em termos nominais, em 2014

Os dados preliminares de 2014 das estatísticas das empresas reforçam os sinais positivos da economia portuguesa. Os principais indicadores económicos do setor empresarial não financeiro registaram evoluções positivas face a 2013, com o VAB a crescer 3,7% e o Excedente bruto de exploração 6,9%. As PME evidenciaram um dinamismo considerável com uma taxa de crescimento do VAB de 4,6% face a 2,1% observado nas grandes empresas. No entanto, o setor da Construção apresentou decréscimos em todos os indicadores em análise.

Da análise da distribuição interquartil do VAB das sociedades não financeiras foi notório o aumento deste indicador em todos os setores de atividade, com metade das sociedades a apresentarem níveis de VAB superiores em 2014 face aos registados em 2013.

As sociedades com perfil exportador contribuíram, em 2014, para 32,8% do VAB e 23,2% do Pessoal ao serviço do total das sociedades não financeiras, respetivamente, mais 1,3 p.p. e mais 0,6 p.p. face ao ano 2013.

Com este destaque o INE divulga os dados preliminares das Estatísticas das Empresas em Portugal para 2014, obtidas a partir do Sistema de Contas Integradas das Empresas (SCIE). Devido à implementação do SEC 2010 nas Contas Nacionais, que implicou alterações na classificação do setor institucional das entidades, afetando a delimitação do setor empresarial, a série das estatísticas das empresas foi revista para o período 2010-2014, de modo a aumentar a consistência com as Contas Nacionais.

O destaque incidirá sobre aspetos estruturais relacionados com o pessoal ao serviço e o desempenho económico-financeiro do setor empresarial em 2014 e respetiva evolução face a 2013, dividindo-se em três grandes áreas de análise: Empresas não financeiras, Sociedades não financeiras e Sociedades com perfil exportador.

EMPRESAS NÃO FINANCEIRAS

O ano 2014 ficou marcado pela evolução positiva dos principais indicadores económicos do setor empresarial não financeiro. Face a 2013, registaram-se taxas de crescimento de 3,7% do Valor Acrescentado Bruto (VAB) e de 6,9% do Excedente Bruto Exploração (EBE). Também o pessoal ao serviço cresceu

1,7% face ao ano anterior. As sociedades registaram os maiores aumentos nos principais indicadores económicos, com exceção do VAB e dos gastos com o pessoal em que as empresas individuais tiveram maior aumento (4,0% e 3,2%, respetivamente). O setor do Alojamento e restauração evidenciou a taxa de crescimento mais elevada do volume de negócios (9,0%) e do EBE (21,6%). No setor da Construção continuou a verificar-se uma contração nos indicadores em análise.

ANO 2014 MARCADO PELO CRESCIMENTO DOS PRINCIPAIS INDICADORES DO SETOR EMPRESARIAL NÃO FINANCEIRO

>> **Figura 1 – Principais indicadores económicos das empresas não financeiras (2013-2014)**

	Empresas		Pessoal ao serviço		Volume de negócios		VAB		Gastos com o pessoal		Excedente bruto de exploração	
	2014	Var. 13-14	2014	Var. 13-14	2014	Var. 13-14	2014	Var. 13-14	2014	Var. 13-14	2014	Var. 13-14
	Nº	%	Nº	%	10 ⁶ Euros	%						
Total das empresas não financeiras	1 101 666	0.4	3 429 392	1.7	322 847	1.7	75 591	3.7	44 439	1.8	31 602	6.9
<i>Forma jurídica</i>												
Empresas individuais	741 392	-0.1	835 572	0.1	14 511	1.4	5 832	4.0	1 232	3.2	4 812	5.0
Sociedades	360 274	1.3	2 593 820	2.2	308 336	1.8	69 759	3.6	43 207	1.7	26 790	7.3
<i>Dimensão</i>												
Grandes	974	1.8	685 657	4.2	131 301	0.4	27 955	2.1	14 392	1.0	13 361	3.1
PME	1 100 692	0.4	2 743 735	1.0	191 546	2.6	47 636	4.6	30 047	2.1	18 242	9.9
<i>Setor de atividade</i>												
Agricultura e pescas	110 860	2.7	167 264	3.9	5 770	4.0	1 386	14.2	817	7.9	1 040	16.6
Indústria e energia	69 596	-0.2	698 058	1.8	105 826	0.6	23 572	2.9	11 674	1.2	11 832	4.8
Construção e atividades imobiliárias	108 079	-1.4	344 239	-2.5	22 227	-4.3	6 636	-3.2	4 473	-2.5	1 888	-3.1
Comércio	223 689	-1.3	725 582	0.3	120 580	3.2	14 876	6.0	9 695	2.0	5 019	15.5
Transportes e armazenagem	22 066	-1.5	150 614	1.9	17 833	1.8	6 072	3.5	3 471	1.4	2 621	5.1
Alojamento e restauração	81 820	-0.5	271 458	2.2	9 183	9.0	3 423	8.1	2 379	3.9	1 029	21.6
Informação e comunicação	14 582	0.5	85 024	2.8	11 387	-2.3	4 911	0.1	2 418	-3.8	2 454	4.6
Outros serviços	470 974	1.4	987 153	3.5	30 042	3.6	14 716	5.3	9 513	5.0	5 719	5.8

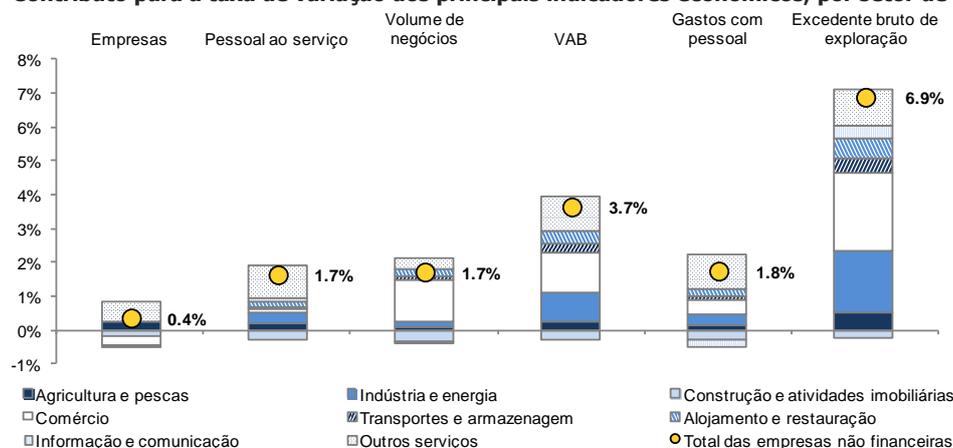
Fonte: INE, Sistema de contas integradas das empresas

SETORES DO COMÉRCIO E OUTROS SERVIÇOS FORAM OS QUE MAIS CONTRIBUÍRAM PARA AS TAXAS DE CRESCIMENTO VERIFICADAS NOS INDICADORES ECONÓMICOS DO SETOR EMPRESARIAL

importante no crescimento dos restantes indicadores económicos.

O setor do Comércio foi o que mais contribuiu para a crescimento registado no volume de negócios, VAB e EBE do total das empresas não financeiras em 2014. Já no que se refere ao aumento do número de empresas e pessoal ao serviço, o setor dos Outros serviços foi o principal responsável por este crescimento, tendo tido também um contributo

>> **Figura 2 – Contributo para a taxa de variação dos principais indicadores económicos, por setor de atividade (2014)**



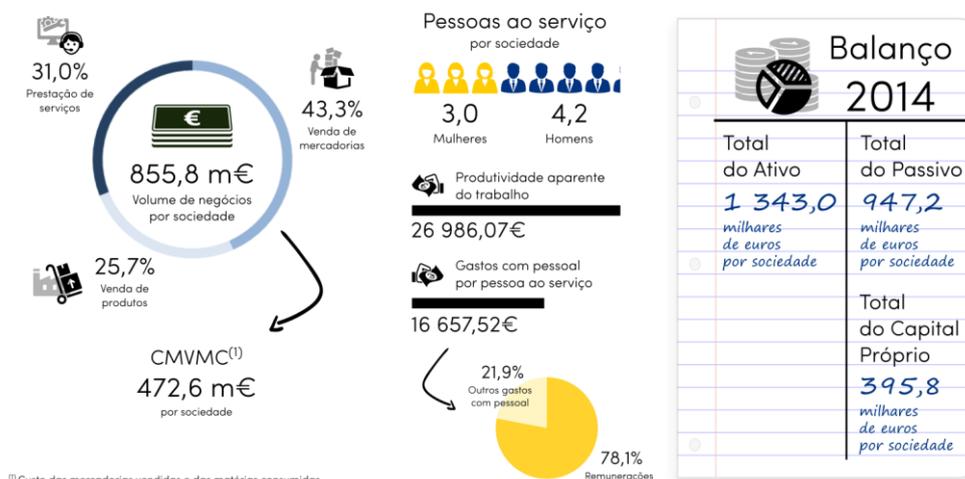
Fonte: INE, Sistema de contas integradas das empresas

SOCIEDADES NÃO FINANCEIRAS

Focando a análise apenas no total das sociedades não financeiras, observa-se que, em média, o número de trabalhadores do sexo masculino superava o do sexo feminino: 4,2 homens face a 3,0 mulheres por sociedade em 2014. Neste ano, o VAB gerado por cada pessoa ao serviço foi 26 986,07 euros por pessoa. Por outro lado, cada sociedade gastava em média 16 657,52 euros por cada trabalhador, 78,1% dos quais relativos a remunerações. No que toca aos rendimentos, cada sociedade gerou em média 855,8 milhares de euros de volume de negócios, dos quais 43,3% relativos a vendas de mercadorias. Quanto ao património, em média as sociedades evidenciavam alguma fragilidade financeira, com o passivo a mais que duplicar o valor dos capitais próprios e a representar mais de 70% do total dos seus ativos.

EM 2014, CADA SOCIEDADE EMPREGAVA EM MÉDIA 4,2 HOMENS FACE A 3 MULHERES

>> **Figura 3 – Principais indicadores médios das sociedades não financeiras (2014)**



Fonte: INE, Sistema de contas integradas das empresas

DESEMPENHO ECONÓMICO DAS SOCIEDADES

SETOR DO ALOJAMENTO E

**RESTAURAÇÃO COM A MAIOR TAXA DE
CRESCIMENTO DO EBE EM 2014**

Face ao ano 2013, o desempenho económico das sociedades registou evoluções favoráveis nos principais indicadores. Destaca-se o desempenho das PME com uma taxa de crescimento de 4,7% do VAB e 11,8% do EBE. Nas grandes empresas as taxas de crescimento destes indicadores, embora positivas, foram inferiores: 2,1% e 3,1%, respetivamente.

O peso do VAB em cada unidade produzida foi 34,1% para o total do setor empresarial, atingindo os valores máximos nos setores do Comércio (48,0%), Outros serviços (46,0%) e Informação e comunicação (45,0%).

>> **Figura 4 – Principais indicadores de desempenho económico das sociedades não financeiras (2013-2014)**

	Volume de negócios		Valor acrescentado bruto		Taxa de valor acrescentado bruto		Excedente bruto de exploração		Resultado líquido		Rendibilidade das vendas	
	2014	Var. 13-14	2014	Var. 13-14	2014	Var. 13-14	2014	Var. 13-14	2014	Var. 13-14	2014	Var. 13-14
	10 ⁶ Euros	%	10 ⁶ Euros	%	%	p.p	10 ⁶ Euros	%	10 ⁶ Euros	%	%	p.p
Total das sociedades não financeiras	308 336	1.8	69 759	3.6	34.1	0.9	26 790	7.3	4 913	18.6	1.6	0.2
<i>Dimensão</i>												
Grandes	131 301	0.4	27 955	2.1	31.1	1.2	13 361	3.1	2 697	-41.1	2.1	-1.4
PME	177 035	2.7	41 804	4.7	36.4	0.5	13 430	11.8	2 216	606.4	1.3	1.5
<i>Setor de atividade</i>												
Agricultura e pescas	4 048	6.4	837	14.8	23.6	1.9	425	18.6	30	239.5	0.7	1.3
Indústria e energia	104 963	0.6	23 256	2.9	25.5	0.7	11 634	4.9	4 701	18.4	4.5	0.7
Construção e atividades imobiliárias	21 326	-4.4	6 174	-3.5	32.1	0.6	1 563	-4.6	- 164	82.8	-0.8	3.5
Comércio	114 511	3.3	13 907	6.1	48.0	0.4	4 393	16.9	1 362	177.5	1.2	0.7
Transportes e armazenagem	17 785	1.8	6 045	3.5	33.8	0.5	2 598	5.1	557	25.3	3.1	0.6
Alojamento e restauração	7 755	9.4	2 712	8.8	38.5	0.2	474	45.2	- 420	45.9	-5.4	5.5
Informação e comunicação	11 322	-2.3	4 860	0.1	45.0	1.0	2 408	4.5	- 2 158	-1344.9	-19.1	-20.6
Outros serviços	26 627	3.9	11 969	6.1	46.0	1.1	3 296	8.8	1 005	23.7	3.8	0.6

Fonte: INE, Sistema de contas integradas das empresas

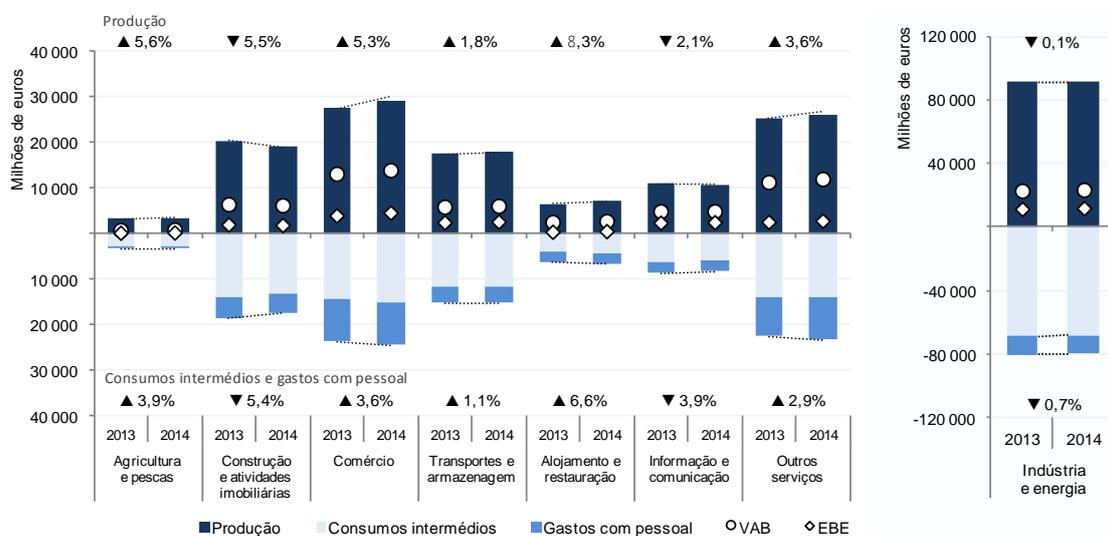
O setor da Indústria e energia destacou-se claramente dos restantes sectores com os maiores níveis de VAB e EBE, tendo no entanto registado uma diminuição do valor da produção de 0,1%. Dos restantes setores verificou-se um crescimento da produção, consumos intermédios e gastos com o pessoal em todos à exceção da Construção e atividades imobiliárias e Informação e comunicação¹.

**SETOR DO ALOJAMENTO E
RESTAURAÇÃO COM UM ACRÉSCIMO DA
PRODUÇÃO DE 8,3% EM 2014**

Embora com níveis de produção abaixo dos 10 000 milhões de euros, o setor do Alojamento e restauração foi o que registou o maior acréscimo percentual neste indicador em 2014 (8,3%). Este setor foi também o que registou um maior aumento percentual dos consumos intermédios e gastos com o pessoal (6,6%), o que de algum modo contribuiu para o facto de o VAB e o EBE deste setor terem sido dos mais baixos em 2014.

¹ Os valores observados em 2014 no setor da Informação e comunicação estão fortemente influenciados pelo processo de fusão entre duas operadoras de comunicações nacionais, que implicou uma reavaliação em baixa dos ativos.

>> **Figura 5 – Produção, consumos intermédios e gastos com pessoal por setor de atividade (2013-2014)**



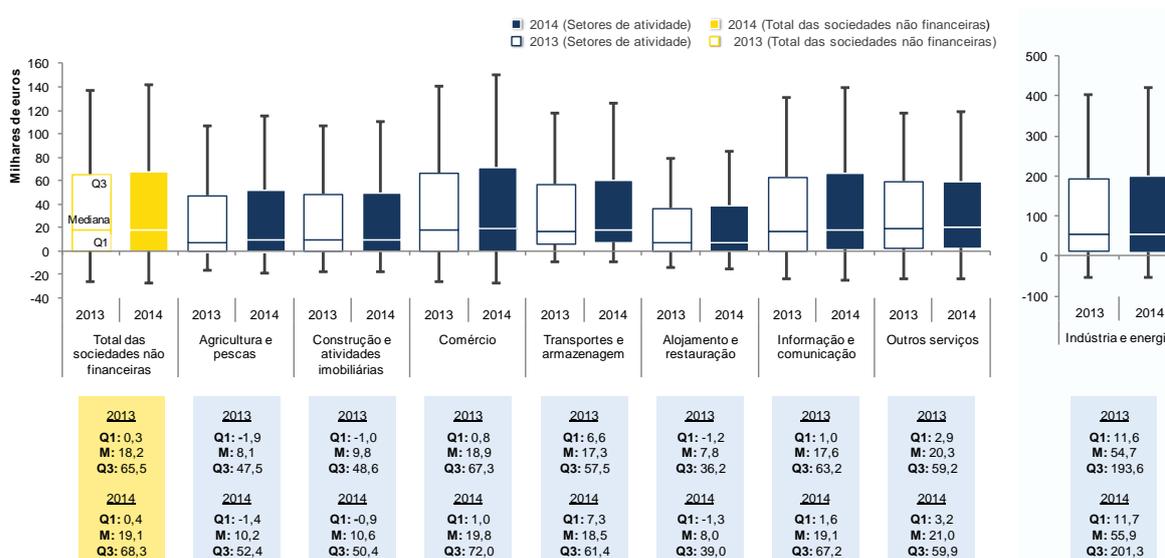
Fonte: INE, Sistema de contas integradas das empresas

25% DAS SOCIEDADES DO SETOR DA INDÚSTRIA E ENERGIA COM VAB SUPERIOR A 201,3 MILHARES DE EUROS

Da análise da distribuição interquartil do VAB das sociedades não financeiras foi notório o aumento deste indicador em todos os setores de atividade, com metade das sociedades a apresentarem níveis de VAB superiores em 2014 face a 2013.

Comparando os resultados da distribuição para os dois anos observaram-se aumentos da mediana (M), do primeiro e do terceiro quartis (Q1 e Q3) em praticamente todos os setores de atividade. Destaque ainda para o setor da Indústria e energia, em que 25% das sociedades registaram níveis de VAB superiores a 201,3 milhares de euros, cerca de 8 milhares de euros acima do verificado em 2013.

>> **Figura 6 – Distribuição do valor acrescentado bruto por setor de atividade (2013-2014)**

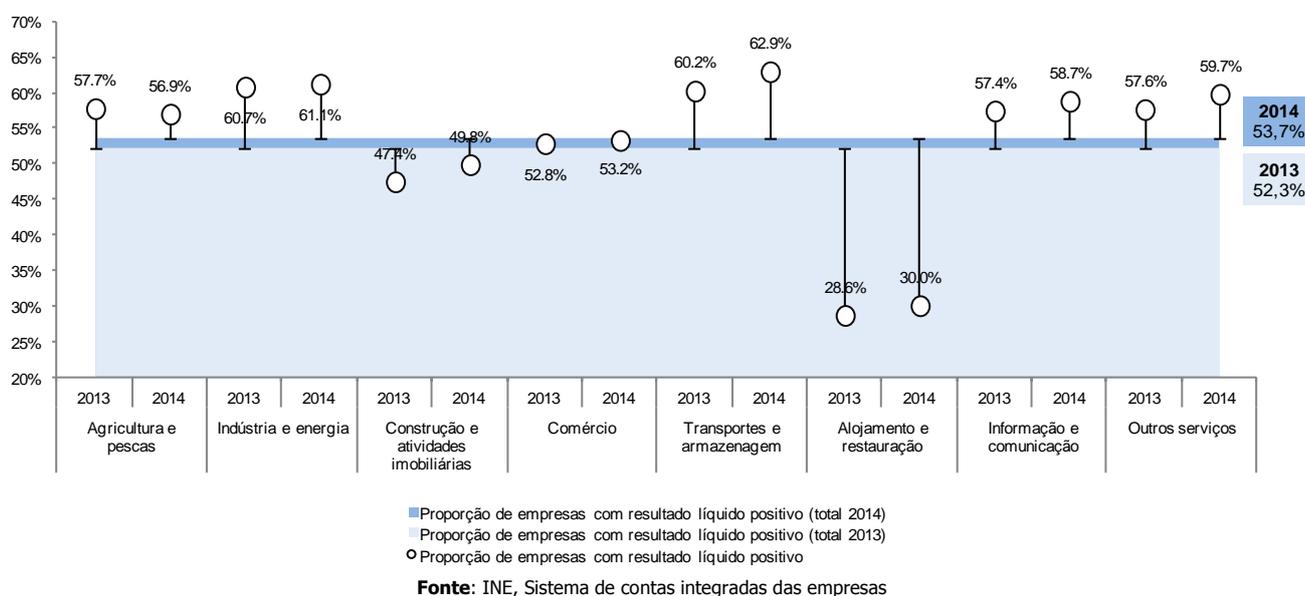


Fonte: INE, Sistema de contas integradas das empresas

Em 2014, 53,7% do total das sociedades não financeiras apresentaram resultados líquidos positivos, mais 1,4 p.p. face ao ano anterior. Esta média foi ultrapassada em cinco dos oito setores de atividade, destacando-se os setores da Indústria e energia e Transportes e armazenagem, em que mais de 60% das empresas apresentaram resultados líquidos positivos. Dos setores que ficaram abaixo da média do total das sociedades, salienta-se o setor de Alojamento e restauração que registou uma percentagem de empresas com resultados líquidos positivos de apenas 30% em 2014. O setor dos Transportes e armazenagem foi o que registou o maior acréscimo na proporção de empresas com resultados positivos, mais 2,7 p.p. que em 2013.

MAIS DE METADE DAS SOCIEDADES NÃO FINANCEIRAS APRESENTARAM RESULTADOS LÍQUIDOS POSITIVOS EM 2014

>> **Figura 7 – Proporção de empresas com resultados líquidos positivos por setor de atividade (2013-2014)**

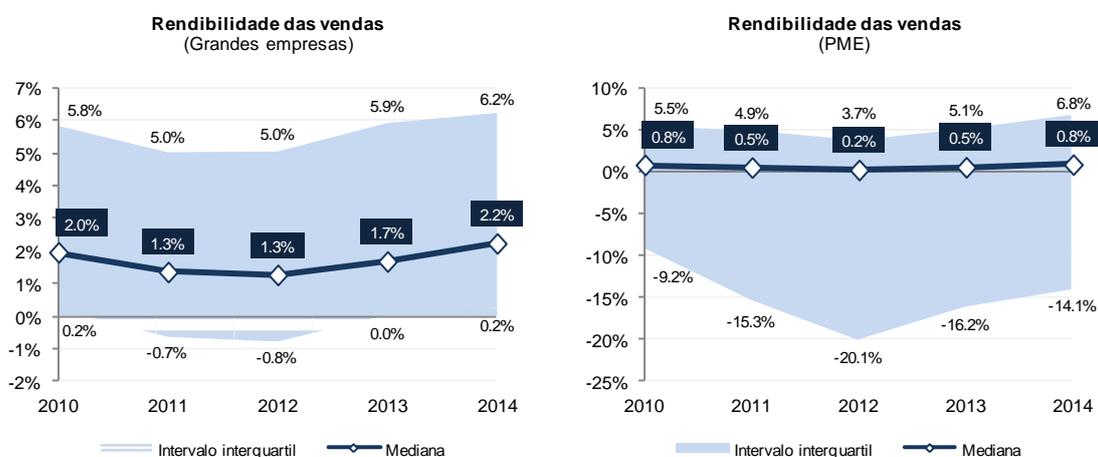


Analisando a distribuição da rentabilidade das vendas, observa-se que durante o período em análise, foi em 2013 que este indicador mostrou sinais positivos, tendo o valor de 2014 ultrapassado o de 2010 (2,2% face a 2,0%, respetivamente).

RENTIBILIDADE DAS VENDAS COM MELHORIAS A PARTIR DO ANO 2013

As sociedades de grande dimensão apresentaram valores claramente mais elevados que as PME, sendo esta diferença particularmente visível através do confronto dos valores do primeiro quartil e da mediana. Em 2014, 50% das sociedades de grande dimensão tinha uma rentabilidade das vendas acima dos 2,2%, sendo de 0,8% no caso das PME. No mesmo ano, 25% das sociedades de grande dimensão tinham uma rentabilidade das vendas inferior a 0,2% sendo de -14,1% no caso das PME.

>> **Figura 8 – Distribuição da rentabilidade das vendas, por dimensão da empresa (2010-2014)**



Fonte: INE, Sistema de contas integradas das empresas

SITUAÇÃO FINANCEIRA DAS SOCIEDADES

Em 2014, a autonomia financeira das sociedades não financeiras não sofreu alterações face ao ano anterior, mantendo-se estável nos 0,29 embora com comportamentos heterogéneos nos diferentes setores de atividade.

**AUTONOMIA FINANCEIRA DAS
SOCIEDADES MANTEVE-SE ESTÁVEL
EM 2014**

>> **Figura 9 – Principais indicadores financeiros das sociedades (2013-2014)**

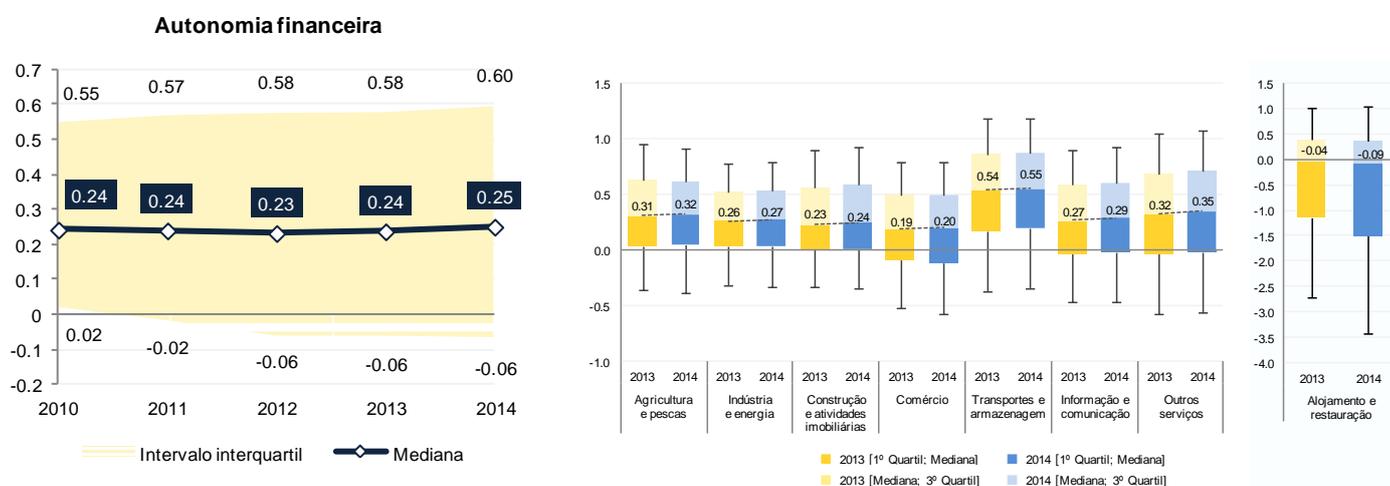
	Ativo		Passivo		Capital Próprio		Autonomia Financeira	
	2014	Var. 13-14	2014	Var. 13-14	2014	Var. 13-14	2014	Var. 13-14
	10 ⁶ Euros	%	10 ⁶ Euros	%	10 ⁶ Euros	%	Nº	Nº
Total das sociedades não financeiras	483 844	-1.3	341 260	-1.0	142 584	-2.1	0.29	0.00
<i>Dimensão</i>								
Grandes	168 850	-6.4	119 079	-4.1	49 771	-11.7	0.29	-0.02
PME	314 994	1.6	222 181	0.7	92 813	3.9	0.29	0.01
<i>Setor de atividade</i>								
Agricultura e pescas	10 611	5.4	6 611	5.7	4 000	4.8	0.38	0.00
Indústria e energia	155 593	0.6	103 261	-2.7	52 332	7.7	0.34	0.02
Construção e atividades imobiliárias	104 526	-1.8	77 252	-3.7	27 274	4.3	0.26	0.02
Comércio	78 053	1.1	53 053	-0.8	25 000	5.3	0.32	0.01
Transportes e armazenagem	35 041	1.8	29 623	3.2	5 418	-5.0	0.15	-0.01
Alojamento e restauração	18 342	-2.5	14 103	-5.8	4 240	9.9	0.23	0.03
Informação e comunicação	21 573	-33.3	17 659	-3.0	3 913	-72.3	0.18	-0.26
Outros serviços	60 105	6.4	39 699	8.0	20 406	3.6	0.34	-0.01

Fonte: INE, Sistema de contas integradas das empresas

METADE DAS EMPRESAS DOS TRANSPORTES E ARMAZENAGEM COM AUTONOMIA FINANCEIRA SUPERIOR A 0,55 EM 2014

Da análise da evolução da distribuição da autonomia financeira das sociedades, observa-se uma maior cobertura dos ativos pelos capitais próprios para a generalidade dos setores de atividade com exceção do alojamento e restauração em que o ponto central da distribuição registou um ligeiro decréscimo de 2013 para 2014. A mediana mais elevada foi observada no setor dos Transportes e armazenagem, com metade das sociedades a evidenciarem uma autonomia financeira superior a 0,55, tendo sido o valor central mais elevado entre todos os setores de atividade.

>> **Figura 10 – Distribuição da autonomia financeira das sociedades por setor de atividade (2010-2014)**



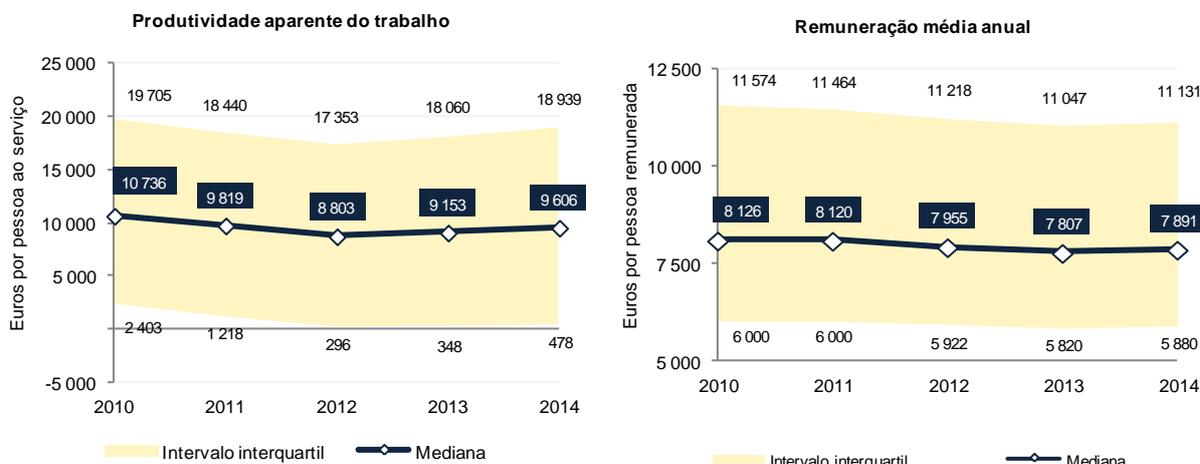
Fonte: INE, Sistema de contas integradas das empresas

EMPREGO E PRODUTIVIDADE DAS SOCIEDADES

O ano de 2013 marcou o início da melhoria do desempenho das sociedades em Portugal, nomeadamente, da produtividade aparente do trabalho e da remuneração média anual por trabalhador, visível através da deslocação para cima da mediana e do primeiro e terceiro quartis da distribuição. De 2013 para 2014 a mediana da distribuição da produtividade aparente do trabalho registou um aumento de 453 euros por pessoa, correspondendo a aumento percentual de 4,95%. Relativamente à remuneração média anual, em 2014, 50% das sociedades pagavam remunerações entre 5 880 euros e 11 131 euros por pessoa, mostrando uma maior amplitude interquartil face ao ano 2013, explicada por um aumento do terceiro quartil (Q3) superior ao verificado no primeiro quartil (Q1). No que respeita à evolução da mediana registou-se um aumento de 1,08% em 2014, 3,9 p.p. abaixo do aumento verificado na produtividade aparente do trabalho, traduzindo-se consequentemente num aumento da margem bruta de lucro.

MELHORIA DA REMUNERAÇÃO MÉDIA ANUAL E DA PRODUTIVIDADE DO TRABALHO DAS SOCIEDADES EM 2014

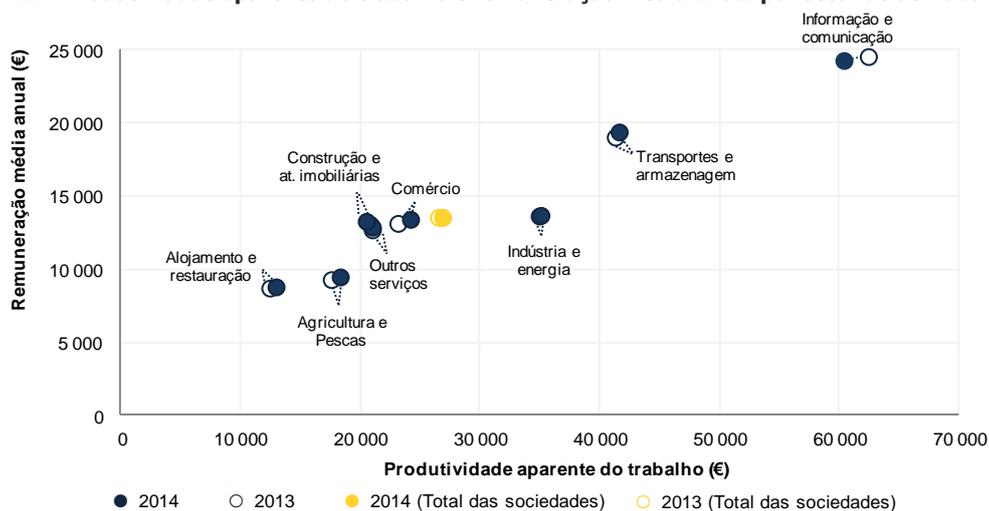
>> **Figura 11 – Distribuição da produtividade aparente do trabalho e da remuneração média anual (2010-2014)**



Fonte: INE, Sistema de contas integradas das empresas

A maioria dos setores de atividade registaram acréscimos quer da produtividade aparente do trabalho, quer da remuneração média anual de 2013 para 2014. As exceções foram o setor da Informação e comunicação com decréscimos em ambos os indicadores, o setor da Indústria e energia que registou uma redução da remuneração média anual e o setor da Construção e atividades imobiliárias que viu reduzida a produtividade aparente do trabalho.

>> **Figura 12 – Produtividade aparente do trabalho e remuneração média anual por setor de atividade (2013-2014)**



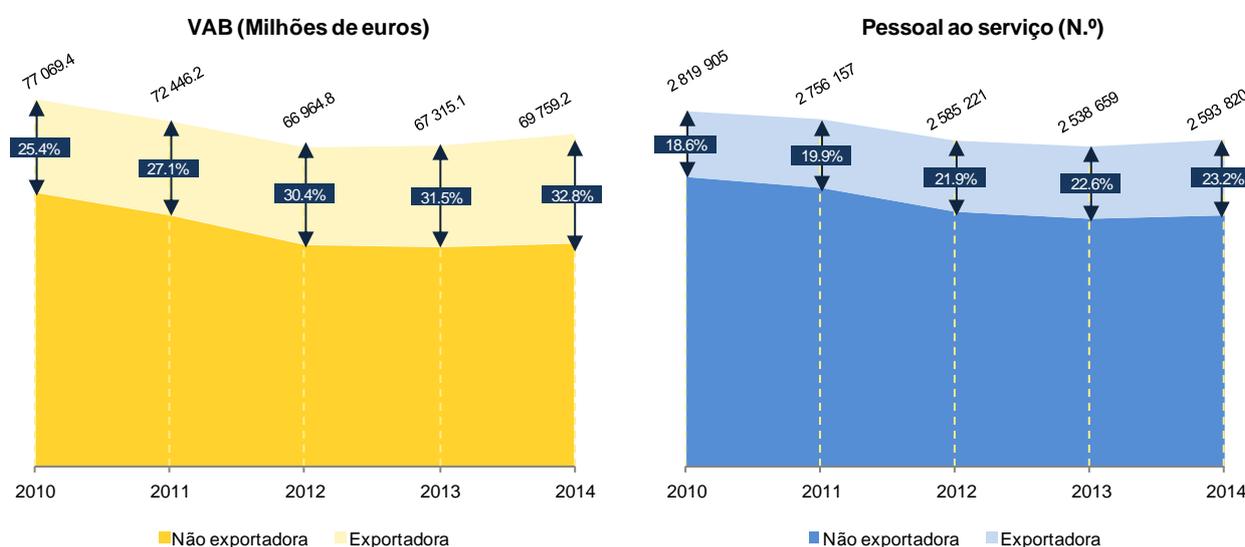
Fonte: INE, Sistema de contas integradas das empresas

SOCIEDADES COM PERFIL EXPORTADOR

Ao longo do período 2010-2014, foi em 2013 que se verificou uma inversão da tendência decrescente do VAB do total das sociedades não financeiras. Apesar disto, o contributo das sociedades com perfil exportador para a geração do VAB do total das sociedades aumentou ao longo de todo o período, passando de 25,4% em 2010 para 32,8% em 2014. Situação semelhante se verificou em relação ao contributo das sociedades com perfil exportador, para o pessoal ao serviço do total das sociedades, que de 18,6% em 2010 atingiu os 23,2% em 2014.

SOCIEDADES COM PERFIL EXPORTADOR REPRESENTAM 32,8% DO VAB E 23,2% DO EMPREGO DAS SOCIEDADES EM 2014

>> **Figura 13 – Valor acrescentado bruto e pessoal ao serviço por empresa exportadora e não exportadora (2010-2014)**



Fonte: INE, Sistema de contas integradas das empresas

Os setores que concentraram o maior número de sociedades exportadoras e em que estas mais contribuíram para o total do pessoal ao serviço das sociedades em 2014 foram a Indústria e energia, a Informação e comunicação e os Transportes e armazenagem. No que respeita ao contributo das sociedades exportadoras para o volume de negócios e VAB, o setor da informação e comunicação perdeu alguma importância, dando lugar ao setor da Construção e atividades imobiliárias no ranking dos três primeiros.

Em termos de evolução face ao ano anterior, destacam-se as sociedades exportadoras do setor do Alojamento e restauração, com aumentos de 15,1% no número de empresas, 21,4% no volume de negócios e 24,1% no VAB. O setor da informação e comunicação foi o que registou o maior acréscimo percentual do pessoal ao serviço (18,6%).

>> **Figura 14 – Principais indicadores económicos por empresa exportadora e não exportadora e por setor de atividade (2013-2014)**

	Agricultura e pescas		Indústria e energia		Construção e atividades imobiliárias		Comércio		Transportes e armazenagem		Alojamento e restauração		Informação e comunicação		Outros serviços	
	2014	Var. 13-14	2014	Var. 13-14	2014	Var. 13-14	2014	Var. 13-14	2014	Var. 13-14	2014	Var. 13-14	2014	Var. 13-14	2014	Var. 13-14
Empresas exportadoras																
Número de empresas (nº)	556	6.9	6 300	3.1	2 534	5.0	5 762	5.4	1 898	-2.9	213	15.1	1 079	14.2	3 720	10.2
(%do total) ¹	4.2	0.0	15.5	0.3	4.0	0.2	6.1	0.3	10.9	-0.1	0.6	0.1	116	1.1	4.2	0.3
Pessoal ao serviço (nº)	7 803	3.4	347 264	3.1	64 358	-0.3	52 667	4.8	49 139	11.3	5 145	16.1	24 620	18.6	51 832	12.2
(%do total) ¹	13.4	-0.4	52.8	0.6	22.5	0.5	9.3	0.3	33.7	2.8	2.5	0.3	30.9	4.0	8.7	0.6
Volume de negócios (10 ⁶ euros)	722	4.2	68 114	6.2	5 958	-5.1	16 345	2.5	9 628	5.1	327	21.4	2 520	-16.4	5 049	2.8
(%do total) ¹	17.8	-0.4	64.9	3.4	27.9	-0.2	14.3	-0.1	54.1	1.7	4.2	0.4	22.3	-3.7	19.0	-0.2
Valor acrescentado bruto (10 ⁶ euros)	171	0.3	13 254	12.8	1 949	-6.6	2 095	6.1	2 102	7.1	137	24.1	1 177	-1.4	2 002	2.6
(%do total) ¹	20.4	-3.0	57.0	5.0	31.6	-1.0	15.1	0.0	34.8	1.2	5.1	0.6	24.2	-0.4	16.7	-0.6
Empresas não exportadoras																
Número de empresas (nº)	12 778	6.6	34 254	0.6	60 816	-0.5	89 133	-0.2	15 530	-1.9	33 456	2.6	8 248	2.0	83 997	2.7
Pessoal ao serviço (nº)	50 231	7.0	310 986	0.6	222 068	-3.1	513 720	0.6	96 567	-2.2	201 632	3.2	55 107	-2.3	540 681	4.4
Volume de negócios (10 ⁶ euros)	3 325	6.9	36 849	-8.3	15 369	-4.2	98 166	3.2	8 156	-1.8	7 428	9.0	8 802	4.4	21 577	4.2
Valor acrescentado bruto (10 ⁶ euros)	666	19.3	10 002	-7.9	4 226	-2.1	11 812	5.4	3 943	1.7	2 575	8.1	3 682	-27.0	9 967	6.8

¹Variação em pontos percentuais

Fonte: INE, Sistema de contas integradas das empresas

Nota metodológica:

Os dados estatísticos divulgados correspondem aos dados preliminares do sistema de contas integradas das empresas (SCIE), relativos às empresas não financeiras, para o ano de referência de 2014. Estes dados foram obtidos a partir do SCIE, o qual resulta de um processo de integração da informação estatística sobre empresas, baseado em dados administrativos, com particular destaque para a Informação Empresarial Simplificada (IES). Os resultados obtidos baseiam-se na informação contabilística das empresas e não são sujeitos aos tratamentos estatísticos inerentes à compilação das contas nacionais. Contudo, devido à implementação do SEC 2010 nas Contas Nacionais, o qual implicou, entre outras, alterações na classificação do setor institucional das entidades, afetando a delimitação do setor empresarial, houve uma revisão da série das estatísticas das empresas. Neste contexto, são apresentados neste destaque as principais estatísticas das empresas, já atualizadas, para o período de 2010 a 2014.

O âmbito da análise efetuada corresponde ao total das empresas classificadas nas secções A a S (exceto K e O) da CAE Rev.3. Foram considerados 8 grupos de atividades económicas: Agricultura e pescas (secção A da CAE Rev.3), indústria e energia (secções B a E), construção e atividades imobiliárias (secções F e L), comércio (secção G), transportes e armazenagem (secção H), alojamento e restauração (secção I), informação e comunicação (secção J) e outros serviços (secções M a S).

A classificação das empresas de grande dimensão baseou-se na adaptação da Recomendação da Comissão de 6 de maio de 2003. Assim, foram consideradas **grandes empresas**:

- Empresas com 250 ou mais pessoas ao serviço **ou**;
- Empresas com volume de negócios superior a 50 milhões de euros e ativo líquido superior a 43 milhões de euros

As empresas que não cumpriam estes critérios foram classificadas como **PME**.

Neste estudo foram consideradas exportadoras as sociedades que exportam bens e serviços e que cumprem os seguintes critérios:

- Sociedades em que pelo menos 50% do volume de negócios é proveniente das exportações de bens e serviços, ou;
- Sociedades em que pelo menos 10% do volume de negócios é proveniente das exportações de bens e serviços e valor exportações de bens e serviços superior a 150.000 €.

Para algumas variáveis são apresentadas a mediana e o 1º e 3º quartil da sua distribuição. Numa distribuição de uma variável, ordenada por ordem crescente de valores, o **1º quartil (Q1)** corresponde ao valor que limita os primeiros 25% da distribuição, a **mediana** a 50% e o **3º quartil (Q3)** a 75%.

Rácios económico-financeiros:

Autonomia financeira = Capital próprio / Ativo

Produtividade aparente do trabalho = VAB / Pessoal ao serviço

Remuneração média mensal = (Remunerações/Pessoal ao serviço remunerado) / 14 meses

Rendibilidade das vendas = Resultado líquido do período / Volume de negócios * 100

Taxa de investimento = Formação bruta de capital fixo / VAB